

Público estimado de 380 mil na Esplanada

MARCELA DUARTE

DA EQUIPE DO CORREIO

Com uma festa sem violência e contratemplos, os organizadores do réveillon na Esplanada dos Ministérios revisaram ontem o público. Os diretores da Empresa Brasiliense de Turismo (Brasiliatur) convocaram a imprensa ontem para garantir que 380 mil pessoas participaram da virada do ano mais concorrida da capital. Eles desmentiram o número divulgado pela Polícia Militar: 80 mil.

O coronel Gilberto Alves, comandante-geral em exercício da

PM, não só admitiu o engano como aumentou o dado da Brasiliatur. Ele alegou que a quantidade anunciada pela corporação foi estimada por volta das 19h, após um sobrevôo de helicóptero na Esplanada. "Realmente, o público na hora da virada foi perto de 400 mil pessoas. A maioria chegou próximo da 0h", explicou.

Empolgados, autoridades da Secretaria de Cultura e da Brasiliatur agora falam em 500 mil pessoas no próximo réveillon na Esplanada. "Com a festa de 2007, provamos que é possível, que temos estrutura", ressaltou o subsecretário de eventos da Secretaria

de Cultura, Antenor Júnior. Ele disse ainda que os resultados da virada na Esplanada dos Ministérios servirão de base para a festa dos 50 anos da capital. O réveillon na Esplanada custou R\$ 1,8 milhão. Os custos foram pagos pelo governo local.

Carnaval

A Secretaria de Cultura anunciou ontem as novidades do carnaval candango. A festa será mantida no Ceilambódromo e os blocos deverão ficar fora das entrequadradas. Haverá shows em 23 cidades, com cerca de 30 bandas locais. O Governo do Distrito Federal investirá R\$ 5 milhões, sendo R\$ 1,9 milhão para as escolas de samba.

A pista de desfile no Ceilambódromo ganhará asfalto novo e a decoração deverá ser a mesma do palco da Amazônia, montado

no réveillon da Esplanada dos Ministérios. "Fiz o pedido para o presidente da Associação Folclórica do Boi Garantido. Vamos ver se seremos atendidos", contou o subsecretário de eventos da Secretaria de Cultura, Antenor Júnior.

Quanto aos blocos, uma reivindicação antiga dos moradores será atendida. "A idéia é fazer o percurso no Eixão e realizar o encontro de todos em frente ao Touring. Estamos encontrando resistência por parte de alguns blocos. Mas não dá para manter até 30 mil pessoas nas entrequadradas", justificou o subsecretário. A Secretaria de Cultura realizará ainda o 1º Festival da Fé Cristã, no Mané Garrincha. O evento ecumênico vai oferecer debates, oficinas, bandas de músicas religiosas para pessoas de várias crenças.

Edilson Rodrigues/CB



PARA A BRASÍLIATUR, ESPLANADA RECEBEU 380 MIL PESSOAS NA VIRADA DO ANO